ANO 12.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1933 N.º 3703

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A PROPOSITO da sua conferencia sobre o "Infante D. Henrique" recebeu o nosso director o seguinte, que muito o penhora:

"*Sr. director.*—Iniciou v. uma brilhante campanha a favor do Monumento que a Nação deve erigir ao Infante D. Henrique, na ponta de Sagres.

Certamente, a mocidade portuguesa e, muito especialmente, os estudantes aplaudem esta iniciativa, de civismo e amor pátrio, com todo o entusiasmo e simpatia.

E o *Nucleo de Propaganda Educativa*, a quem v. tem distinguido com a realização de notáveis conferências, vem acompanhando esta salutar campanha, de revigoramento das energias espirituais da nossa raça, e nela se propõe colaborar sinceramente, organizando séries de palestras e conferências, a realizar em diversas escolas da Capital e da provincia.

Digne-se, pois, v. receber as calorosas saudações dos "Novos de Portugal".

Lisboa, 4 de Março de 1933.

Pela direcção, o presidente.—*M. Gomes dos Santos.*

Tambem os srs. drs. Julio Dantas, presidente da Academia das Ciencias, dr. Hipolito Raposo, escritor e professor, Magalhães Barros, proprietario e jornalista algarvio, e dr. Fernando Alcambar Pereira, um jovem jurista de muito valor, nos enviaram por telegramas as suas cordeais felicitações.

* * *

PARA cumprimento do disposto no artigo 51.º do decreto n.º 16.731, de 13 de abril de 1929, a direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa vai começar a reunir, a partir de hoje, as diversas classes de mercadores cujos delegados junto da comissão distribuidora do contingente da contribuição industrial á citada colectividade lhe compete nomear. A Associação de Lojistas tem na sua séde o mapa indicativo dos dias e horas em que se realizam as eleições dos delegados das diversas classes.

A mesma colectividade entregou ao sr. ministro da Justiça e dos Cultos uma representação acêrca do projecto de modificação do processo de falencias e concordatas.

* * *

PELA pasta do Comercio, industria e agricultura foram publicados dois decretos, um autorizando a Casa do Douro a contratar com a Caixa Geral dos Depositos um ou mais emprestimos até vinte mil contos, destinados a financiamentos dos produtores seus associados, e outro autorizando a levantar desde já, na mesma Caixa, até á quantia de cem contos, pela conta do "Instituto de Vinho do Porto", destinada exclusivamente á propaganda e defesa do mesmo vinho.

* * *

A COMISSAO reorganizadora do Gremio dos Funcionarios do Municipio de Lisboa aprovou, na sua ultima reunião, uma saudação ao "Diario de Lisboa", deferencia que registamos com agradecimento.

* * *

TIVEMOS o prazer de abraçar nesta redacção o nosso querido amigo e distinto clinico de Braga sr. dr. Alberto Cruz, que veio á capital tratar de assuntos do maior interesse para aquela cidade.

Uma ideia generosa

Com exacto e delicadissimo sentido da situação da infancia portuguesa desprovida de fortuna, e o imperioso sentimento de justiça que se impõe a todos quantos sabem avaliar, na sua perfeita medida e importancia, os direitos que ela tem á nossa atenção e carinho—a ilustre escritora Fernanda de Castro publicou no *Diario de Noticias* um fervoroso apelo a favor das «*crianças que andam a murchar por essas ruas, as que são fortes, as que são inocentes, as que são normais e têm fome*».

Para as abrigar e defender do contacto da rua, para lhes dar a alimentação, o conforto e a higiene indispensaveis ao seu pleno desenvolvimento e saude, a Senhora D. Fernanda de Castro lembra a criação de *Parques Infantis* em cada bairro de Lisboa, onde as «crianças *entrariam como em suas casas*», onde «*nada lhes seria exigido... a não ser uma alegria saudavel*» *estimulo e recompensa* de quem realizar tão linda e util iniciativa.

Linda e util, na verdade, e merecedora da simpatia e do aplauso gerais. Por minha parte—embora reconheça a absoluta insuficiencia—da oferta—não lhe recuso o pouco, mas espontaneo e sincero auxilio de que porventura possa dispor. Mas, fiel aos meus velhos habitos de franqueza, permito-me acrescentar que já existe em Portugal, e há muitos anos, uma instituição inteiramente semelhante áquela que a poetisa célebre do «*Ante-Manhã*» sonhou, e agora eloquentemente preconiza.

Refiro-me aos «*Jardins-Escolas João de Deus*», fundados por João de Deus Ramos, em tudo e por tudo conformes—na organização, nos metodos usados, no funcionamento, no ideal que anima essa grande e patriotica e nobilissima obra—á designação que ostentam na fachada. São—como a Senhora D. Fernanda de Castro nos descreve a futura realização da sua idéa—«*num pedaço de jardim uma casa acolhedora*», e lá encontraremos tambem «*jogos, lapis de côr, merenda apetitosa, muitas janelas abertas no verão*». Falta-lhes, talvez, «*o fogo de lenha no inverno*» e a «*biblioteca*», isto é, muitos livros... Não carecem, porém, de vasta sala, artisticamente decorada segundo o gosto das mais agasalhantes *nurseries*... Excepção feita dum ou outro pequeno pormenor, os «*Jardins-Escolas João de Deus*» igualam, se não excedem, as aspirações generosas da generosa promotora dos «*Parques Infantis*».

Evidentemente, o caracter e finalidade dos «*Jardins-Escolas*» estão dentro dum ambito nitidamente educativo—e a Senhora D. Fernanda de Castro não fala de educação no anunciado plano dos «*Parques Infantis*». Não fala, é certo. Mas é como se falasse. E ninguem acreditaria que desejasse reunir, proteger, fortalecer, amparar crianças pobres, instilando energia e contentamento de viver nos corações e nas inteligencias que alvorecem, se não fosse, precisamente, para lhes ensinar coragem, equilibrio e força de vontade, para lhes ministrar as noções essenciais ao trabalho, á dignidade mental e á cultura da gente do nosso tempo—quere dizer, se não desejasse exercer uma acção educadora. Aliás, essa intenção manifesta-se, de maneira clara na frase:—«*mulheres de todas as classes sociais ocupar-se-iam das crianças por turnos*». *Ocupar-se-iam* corresponde aqui—se me não ilude—á expressão «*educariam*».

Preguntar-se-á o que pretendo neste breve comentario ao artigo profundamente impressionante da Senhora D. Fernanda de Castro. Uma cousa apenas:—recordar que, para honra e gloria do nosso orgulho civico, o modelo melhor dos projectados «*Parques Infantis*» fornecem-no os «*Jardins-Escolas*». Paga-se ali o sustento dos educandos? Paga-se, sem duvida, pois a regra adoptada é não estimular o habito de pedir e receber esmolas. Mas a contribuição é minima e, aliás, razões ponderosas levariam a dispensa-la em instituições patentemente caritativas. Quanto ao resto, as indicações e lições que neles colhemos e aprendemos são, todas para estudar, entender e seguir. Pena é que tão ignorados ainda sejam! Numa época de ovantes e ruidosos nacionalismos não se compreende, afinal, porque motivo os Jardins-Escolas João de Deus—portugueses desde a arquitectura á doutrina desde o ambiente aos metodos e processos praticados—continuam esquecidos do publico e da maioria dos condutores e orientadores da opinião. Acaso chegaria o ensejo de alcançarem a fama que merecidamente lhes cabe—e avaramente lhes tem sido negada?

JOÃO DE BARROS

EM *A Tarde*, importante jornal da Baia, o sr. José Rabello publica um artigo com o titulo *Problemas Humanos* em que diz, depois de declarar que *Portugal é, indubitavelmente, um dos países mais atrazados da Europa*, que a todas as portas onde bateu, procurando trabalho, lhe responderam:—*Nenhum estrangeiro poderá ter trabalho em Portugal enquanto houver portugueses sem emprego.*—Não sabemos a que portas bateu o sr. José Rabello, que decerto ignora que a nossa lei de protecção ao trabalho nacional exclui os brasileiros das suas disposições proibitivas. Está na lei, e cumpre-se:—os brasileiros não são estrangeiros entre nós. Nunca o foram. Continuam a não o ser. O sr. José Rabello foi mal informado ou, então, encontrou gente mal disposta, bem diferente dos portugueses que por contissão espontânea de todos os seus ilustres compatriotas agora residentes aqui os têm acolhido afectuosamente e de alma e coração abertos.

E cremos que um destes será o sr. dr. Simões Filho, proprietario da *Tarde*, actualmente habitando o Estoril, e pessoa inteligente e equilibrada, a quem aliás não queremos atribuir a menor responsabilidade nos excessos de critica do seu colaborador.

* * *

CONSTITUIU um verdadeiro exito a conferencia que o prof. Artur Lobo de Campos realizou no Liceu Normal de Lisboa, perante escritores, artistas, professores e estagiarios do mesmo liceu, e representantes de varias escolas de ensino superior, artistico, secundario e tecnico.

Nessa conferencia evidenciou o referido professor as vantagens de ordem patriotica, pedagogica, literaria e estética que encerra a cadeira de Arte de dizer a lingua portuguesa, fazendo importantes e interessantes demonstrações sobre textos classicos e modernos.

O ilustre reitor do mesmo liceu teve para o prof. Lobo de Campos e para o valor da cadeira que ele ali rege palavras de grande louvor, preconizando com argumentos notaveis a grande vantagem de ser essa aula tambem frequentada pelos futuros professores de ensino secundario e especialmente pelos de português.

* * *

DO sr. conde de Carrobio, administrador-delegado dos automoveis Citroën em Portugal, recebemos uma amavel carta acompanhada dum magnifico calendario de luxo para 1933, cuja edição para todo o mundo só agora tornou possivel a sua distribuição entre nós.

Confessamo-nos gratos pela gentileza.

* * *

OS armazens Grandela têm liquidado, nos ultimos dias, os artigos mais variados, com reduções de preços que vão de 20 a 80 por cento. Nestes tempos de crise, ninguem deve perder a oportunidade que se lhe oferece, adquirindo os artigos de que necessita, por preços inverosimeis.

O Diario de Lisbôa

Publicará amanhã, na integra, a notavel conferencia que o sr. dr. Joaquim Manso realizou anteontem na sala das Belas Artes, sôbre o Infante D. Henrique.

TEATROS E CINEMAS

"Rosita de España"

«Rosita de España» reapareceu no Odéon e voltou a inebriar os seus admiradores com o perfume delicado da sua arte estilizada.

Tem o baile desta gentil artista o suave dum «rosita temprana», mais que o aróma violento dum «clavel reventon», e nisto reside o encanto e a caracteristica da sua arte admiravel. «Rosita de España» é, pela sua maneira amavel de pisar e pelo sorriso gracioso do seu rosto, a unica herdeira da studosa «Bilbainita», e com esta afirmação fica feito o melhor elogio da grande bailarina espanhola que reapareceu agora no Odéon.

Las Leandras

De dia para dia e á medida que se aproxima a noite deste acontecimento, cresce o entusiasmo do publico pela estreia em Lisboa e por todos os espectaculos que ao Trindade vem realizar a Grande Companhia do Teatro Eslava de Madrid, numa serie de 15 noites, em duas sessões e duas «matinées» nos domingos 12 e 19 do corrente. Conforme temos dito, a peça de inauguração desta temporada de Arte e de Beleza, é a celebrada revista, passatempo comico-lirico, em 2 actos, com um prologo, cinco quadros, varios sub-quadros e apoteose, «Las Leandras» original de Emilio Gonzalez del Castillo e José Muñoz Roman, musica do maestro Francisco Alonso.

"Sangue Vermelho"

Clara Bow, que no écran foi a menina endiabrada, sempre futil e graciosa, mudou, por completo de feição artistica, surgindo agora nesta obra romantica e emocionante que é o «Sangue Vermelho» como uma nobre e sugestiva interprete dramatica. Em «Sangue Vermelho», que hoje se estreia, no Tivoli, Clara Bow, dá-nos um papel dum doloroso e vibrante humanismo, tratado com grande relevo expressivo, que empolga o publico, dando-lhe o maximo da emoção, mas sem artificio, nem «truca». E' uma nova Clara Bow, sincera, eloquente e redimida dos escandalos que, durante certo tempo, a mantiveram afastada dos «studios».

O grande exito de S. Carlos

A comedia «Os hospedes da D. Epifania», original do distinto escritor Vasco de Mendonça Alves, está obtendo um grande sucesso no teatro de S. Carlos. O publico ri do principio ao fim da representação da espirituosa comedia, na qual na de tudo, desde uma criadita que chega a milionaria, um homem e uma mulher que se amam e são dados por mortos, quando estão vivos e cheios de saude, e até uma menina que é poetisa e acaba por casar com o dono de uma leitaria.

E' uma peça que dispõe bem. E' uma peça que é um exito.

"O Senhor Roubado"

Conforme noticiámos, a celebrada comedia «O Senhor Roubado» vai ser reposta em cena comapnhia Matos, no Avenida, na proxima quinta-feira, na festa do actor Antonio Palma. «O Senhor Roubado» é uma peça desopilantissima, cujo remonte está sendo aguardado como mais vivo interesse, tanto mais que este espectaculo unico oferece a particularidade de voltarmos a vêr no palco a brilhante actriz Hortense Luz, que reaparece depois da sua «tournée» á Africa, e Virginia Farrusca, figura de prestigio do velho Gimnasio e que ha tempos se encontra afastada de cena.

A festa de Silvestre Alegrim

Silvestre Alegrim, o popular «Timpanas» faz hoje a sua festa no Teatro Avenida com a representação da celebre comedia de Gervasio Lobato «Comissario de Policia», na qual o festejado desempenha o protagonista, «Pigmaleão Sereno», criação do grande Valle seu mestre no antigo Teatro do Gimnasio.

A festa de Silvestre Alegrim vai encher esta noite o Teatro Avenida.

Atrás do reposteiro

Intitula-se «Festa Brava» a revista em ensaios, no Apolo, que vai ser estreada brevemente neste teatro, modelada em processos populares, alusivos ás nossas touradas, parecendo que a sua estreia se efectuará em récitas dedicadas ao «Grupo do sector 1», que ali reunirá nessa noite.

—Regressa esta noite o empresario José Loureiro, vindo do Porto, onde continuam, em pleno sucesso, as companhias Lucilia Simões-Aura Abranches do Variedades e a do Politeama, que registaram ontem grandes encheutes.

—Na récita do camarcteiro do Avenida, Arnaldo Arouca e do seu colega Silvano de Sousa, num grande acto de variedades em que participam gentilmente as cantatrizes Ercilia Costa, Herminia Silva e a actriz Deolinda de Macedo, disputar-se-á, por votação, pelos clubes da Divisão de Honra da Associação de Foot-ball, a «Taça Maria Matos», que é uma obra valiosa.

—Noticias do Porto dizem-nos que nos escritorios do teatro Rivoli têm sido feitos inumeros pedidos de marcações de bilhetes para a temporada que ali vai fazer a companhia do Eslava de Madrid.

—Realiza-se hoje, no teatro Avenida, a récita do actor Silvestre Alegrim, com a representação unica de «O Comissario de Policia», fazendo o festejado o celebre «Pigmaleão Sereno».

—A representação em Lisboa da opereta portuense «A viela dos gatos» far-se-á tal como foi posta no Carlos Alberto, do Porto.

mas em espectaculos por sessões e a preços populares.

—Têm-se acentuado ultimamente as melhoras de Gabriel Prata, administrador do teatro da Trindade, cuja enfermidade ainda o tem retido em sua casa. Tambem tem experimentado bastantes melhoras, ultimamente, o empresario Antonio de Castro, do Sá da Bandeira, do Porto.

—Poucas mais representações dará a zarzuela «El baile de Luiz Alonso», representada e cantada em espanhol pela companhia do Nacional.

Ainda esta semana efectuar-se-á o «Serão Vicentino», que esteve anunciado antes do Carnaval.

—Na récita de Antonio Palma, no dia 9, no Avenida, com a comedia «O Senhor roubado», tomam parte no desempenho, além dos artistas da companhia Maria Matos, obequiosamente, as actrizes Hortense Luz, que reaparece depois da sua «tournée» á Africa, e Virginia Farrusca, ha anos afastada de cena.

—Se se chegar a acôrdo para a proxima reaparição de José Alves da Cunha em Lisboa, isso só se fará no final do mês corrente.

—No Julio das Farturas estreia-se hoje o Trio Julmais, composto pelos artistas Rahira de Sousa, Lucinda Trindade e Julmar.

—O Capitolio recomeçou ontem os seus espectaculos de cinema sonoro, com renovação diaria de programas.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Os hospedes da D. Epifania».
Nacional—A's 21 e 30—«O homem das calças pardas».
Avenida—A's 21 e 30—«O comissario de policia».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Rivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Palatino—Rua Filinto Elisio, e Santo Amaro
Cine Paiz—A's 21 e 30.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira

A capital arqueologica da America do Sul

LIMA (Peru)—Fevereiro—O Parlamento peruano decretou que a cidade de Cuzco, antiga capital do Reino das Inkas, se denominasse "a capital arqueologica" da America do Sul, e pediu a algumas republicas Sul-Americanas que a reconhecessem igualmente como tal.

Em consequencia de tal disposição, o Museu Nacional de Lima será trasladado para a cidade Cuzco, constituindo assim, ao lado do famoso Templo do Sol, mais outra maravilha da cidade. O Governo peruano pensa tambem em criar uma caledra de Arqueologia na Universidade de Cuzco.—United Press.

Vão reunir-se em Berlim alguns congressos feministas

BERLIM—Fevereiro—Devido á exposição dedicada á mulher, que se realizará nesta cidade de 18 de março a 23 de abril proximo e que consta de congressos, reuniões, iniciativas e outras coisas mais feministas, concentrar-se-ão em Berlim nesse periodo numerosas senhoras que vêm tomar parte nesses trabalhos.

Segundo o calendario provisorio até agora estabelecido, ascende já o numero dessas reuniões a 127, cifra que embora seja já considerada como um "record", não é, todavia, definitiva.—(United Press).

TEATRO DE S. CARLOS
A's 21 e 30
O maior exito de gargalhada
Na gravura:
Amelia Pereira, Ester Leão e Assis Pacheco numa cena dos
HOSPEDES DA D. EPIFANIA

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
Alimento reconstituinte

Os germes patogenicos
que pela boca e garganta penetram no organismo, são impedidos no seu desenvolvimento e reduzidos á impotencia pelas Pastilhas de Panflavina. Por isso os medicos as recomendam como constituindo uma eficaz protecção contra a angina, gripe, resfriados, etc.
PASTILHAS DE Panflavina

BOLSA DE LISBOA

6 de Março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.104$00	1.103$00	1.105$00
» » » » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Serie	1.252$00	1.251$00	1.252$00
» » » » (carimbadas)	—	1.370$00	12.85$00
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 3.ª Série	—	1.331$00	1.345$00
» » » » (carimbadas)	—	—	1.370$00
Portos 6 3/4 1930	564$00	563$00	564$00
Consolidação 6 1/2 1930	520$00	519$00	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açores port.	255$00	254$00	255$00
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	29$00	28$50	29$50
B. N. Ultramarino cupão	35$50	35.00	36$00
Banco Portugal port.	—	900$00	925$00
Banco Portugal assent.	—	—	915$00
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	10.800$0	11.000$0
C. de Seguros A Mundial	—	—	—
C. de Seguros Sagres	—	700$00	800$00
C. de Seguros Tagus	—	460$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	580$00	570$00	590$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	260$00	260$00	265$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	109$00	109$50
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	92$00	94$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	96$00	94$50	96$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	94$00	93$50	—
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	—	—	—
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	102$00	101$50	102$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	87$50	88$00
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	92$50	92$50	93$70
Obrig. União Elect. P.	—	—	—
Obrig. Buzi 9 0/0	—	—	118$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	65$00	75$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	395$00	394$00	397$00
Acções da C. C. Predial	13$70	13$60	13$70
Acções Gaz Elect. cupao	221$00	220$00	224$50
Acções C. N. Navegação	—	69$00	70$00
Acções Portug. de Pesca	—	103$00	—
Acções P. de Tab. cupão	172$00	171$00	173$00
Acções Tab. Port. cupão	—	197$00	205$00
Acções Tabaquei. cupão	580$00	—	—
Acções União Elect. P.	—	133$00	—
Acções Açucar d'Angola	—	—	—
Acções da C. do Borór	—	—	45$00
Acções Buzi 1.ª Emissao	—	46$00	47$00
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	43$00	—
Acções Ilha do Principe	—	132$00	142$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$24,7	1$25,2
Madrid	2$61,8	2$62,8
New-York	—	—
Zurich	6$09,1	6$11,3
Roma	1$61	1$61,6
Bruxelas	4$41,7	4$43,3
Amsterdão	12$65,7	12$70,3
Berlim	7$45,9	7$48,6
Praga	$94,2	$95,5
Rio de Janeiro	2$51,6	2$52,5
Libra ouro	—	—

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

TEATRO ALMEIDA — NACIONAL GARRETT
A's 9 e 30 HOJE A's 9 e 30
A mais hilariante, a mais sugestiva, a mais comica comedia desta epoca em teatros portugueses
O Homem das Calças Pardas
Interpretação do grande comico NASCIMENTO FERNANDES
que com Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, desempenham os principais personagens.
Completa o espectaculo a magnifica zarzuela de Gimenez
El Baile de Luiz Alonso
(O EL MUNDO COMEDIA ÉS)
Representada em espanhol por toda a Companhia

Pelo Porto

Cronica desportiva

O campeão nacional de «foot-ball» continua na sua boa politica de deslocar ao seu «ground» os melhores grupos de «foot-ball»; assim, visitou-nos hoje o importante «team» lisbonense do Casa Pia Atletico Club, que no campeonato da capital está esplendidamente colocado.

E a circunstancia de vir integrado de Roquete, o melhor guarda-rêdes nacional, fez que o Campo da Constituição se enchesse por completo, apesar das ameaças da chuva.

O Casa Pia, de compleição mais resoluta, jogou pior do que o Porto e mesmo pior do que dele se esperava. Entretanto, apesar de haver sido muito corregado, teve algumas fases interessantes, conduzindo alguns «raids» que fizeram temer os campeões.

Aos 17 minutos Pinga fez o primeiro ponto, bonito, absolutamente preparado por Acacio.

Não tardou que Saraiva, o interior esquerdo casapiano, empatasse, por uma fraquesa de Siska.

Com as mesmas caracteristicas, o jogo não sofreu modificações até aos 42 minutos, em que Pinga enfiou o segundo «goal», acabrunhando um pouco os lisbonenses.

Fixou-se este resultado, pois, no primeiro meio tempo, e assim esteve durante meia hora; aos 31 minutos, Nunes, que está actuando com inteligencia, marcou o terceiro ponto, animando o grupo tripeiro, exibindo este, então, um jogo interessante, a que o Casa Pia não pôde dar réplica.

A sua defesa teve que empregar-se a fundo, e Roquete, embora os avançados portuenses desperdiçassem muitos remates, quer por alto, quer pelos lados das balisas, sofreu quatro pontos, sendo um de «penalty», quasi ao findar o encontro, marcado por Pinga.

Foi rigoroso este castigo, aplicado pelo arbitro; de resto, Manuel Ramos—o juiz—foi imparcial.

No grupo vencedor foram melhores os avançados—todos eles—Castro e Temudo, que substituiu Avelino, doente.

Dos vencidos, muito a distancia, Roquete, seguido de Lobato, o medio-centro e Fernandes, o defesa direito. Saraiva, o autor do «goal» casapiano, o melhor dianteiro.

Os grupos estavam assim constituidos:

Casa Pia: Roquete; Fernandes e Conceição; Barata, Lobato e Alves; Luiz, S. Diogo, M. Santos, Saraiva e Daniel.

Siska; Jeronimo e Temudo; Nona, Alvaro Pereira e Castro; L. Carneiro, Waldemar, Acacio, Pinga e Nunes.

Para inicio do campeonato de Portugal—eliminatorias—encontraram-se no campo do Salgueiros o Leixões e o Progresso, saindo este derrotado por 6-1.

Fraco jogo, e o «score» indica o valor de cada adversario.

O Academico jogou, para o mesmo efeito, com o Leça, perdendo por 2-0. Foi a surpresa da tarde.

O Candal empatou com o Coimbrões por 3 bolas, depois de um desempate de meia hora.

Para apuramento do campeão da II Divisão jogaram os dois antigos rivais Desportivo de Portugal e Desportivo do Porto, vencendo o primeiro por 4-2, em «match» escolhido e barulhento.

SILVA PETIZ

Assinem
A BOLA
TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS

"HAND-BALL"

Encontra-se aberta, na rua da Luta 16 A, todos os dias, das 21 ás 23, a inscrição para os socios do Grupo Sport Cruz Quebrada que o queiram representar no proximo campeonato de «hand-ball». O prazo termina no proximo dia 10

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

ANUNCIO

Faz-se publico que, no dia 14 do corrente, pelas 14 horas e trinta minutos, se procederá ao sorteio das obrigações da 1.ª série Mirandela-Vizeu, na séde da Companhia, Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º.

Lisboa, 6 de março de 1933.

O administrador-delegado,
Pedro Joyce Dinis

Quer a sorte grande?
Hoje-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MUNDANISMO

..niversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa do Porto da Cruz, D. Eugenia de Sousa e Holstein (Sesimbra), D. Ester Abecassis Seruya, D. Laura Azevey Torres de Carvalho, D. Maria das Neves da Silva Pacheco, D. Cacilda de Carvalho, D. Maria Tereza Correia de Sousa e Faro, D. Maria Luiza Mesnier Pinto, D. Maria Filomena Leal de Bivar, D. Maria Luiza Pereira de Melo de Mascarenhas e Silva, D. Maria Roxanes de Carvalho e Andrade e D. Maria Cecilia Migueis Cimas da Cruz Baião.

A Caridade

Baile de subscrição

CURIA, 2 de março.—Meu caro Carlos—Com extraordinaria animação e alegria, realizaram-se, nas noites de domingo gordo e terça-feira de Carnaval, nos vastos salões do Palace Hotel, dois grandiosos bailes de subscrição, por iniciativa de um grupo de senhoras da região, e levado a efeito pelo importante industrial hoteleiro sr. Alexandre de Almeida, a favor do Asilo da Infancia Desvalida e do Ninho dos Pequenitos, de Coimbra e das Misericordias da Anadia e Mealhada.

Os vastos salões do Palace da Curia viveram, essas duas noites, momentos de inefavel prazer espiritual.

Ao som de duas eximias orquestras «jazz-band» dansou-se, quasi sem interrupção, até de madrugada, sempre num crescente de entusiasmo, que por vezes chegou a atingir a loucura.

Durante os bailes, efectuou-se um interessante concurso de «costumes» para o qual havia dois belos prémios, que foram ganhos pelas sr.as D. Maria Capucho e D. Vera Fernandes.

Da assistencia dificil tarefa será dar nota completa, tal era a aglomeração de senhoras, contudo, recordam-me os seguintes nomes:

Condessa de Feijó e filhas, D. Maria Emilia Sacadura e Mascarenhas, D. Maria Duarte Silva Pereira Peixinho, D. Mariana Xavier Cerveira Cabral das Neves, D. Laura Estrela Esteves, D. Maria José Sacadura e Mascarenhas, D. Maria Manuela de Brito Lobo Branquinho e filhas, D. Maria de Lourdes de Sampaio e Melo Pereira de Almeida, D. Alda Maria Ferreira de Matos, D. Ana Duarte de Oliveira, D. Maria Luiza de Oliveira de Melo e Castro, D. Maria do Carmo Correia de Sampaio, D. Ivone de Simas Assis Teixeira, D. Alice Menezes e Castro de Pereira Monteiro, D. Lucilia Vieira, D. Julia Moreira Neves e filha, D. Maria José Pires e filhas, D. Laura Cancela Lebre de Seabra, D. Almira Campos Gonçalves e filhas, D. Aurora Lucia de Carvalho Santos, D. Albertina Portela, D. Gracinda Lopes de Almeida e filha, senhora de Cunha Vaz, D. Elisa de Lima Fernandes, D. Julia Calheiros, D. Luiza de Ponces de Serpa, D. Maria Antonia Caldeira Pires Seixas Vidal, D. Maria Augusta Viana, senhora de Custodio Morais, D. Maria Beatriz de Morais Sarmento Ferreira, D. Laura Maria Barbosa, senhora de Worme e filha, D. Maria Augusta Archer de Carvalho, D. Elvira Capucho e filha, D. Isminia Fereira Fonseca, D. Gilda das Mercês Nunes Ferreira de Pinho, D. Zulmira Alves Figueira de França, D. Maria Homem de Melo, D. Maria Emilia Cancela de Amorim, D. Beatriz Vieira, D. Beatriz de Azevedo Viana, D. Rosa Maria Sardinha de Oliveira, D. Beatriz Portela, D. Emilia Falcão da Silva, D. Maria Luiza Cunhal de Aguiar, D. Luiza Duarte Lebre, D. Fernanda Rebelo Vieira, senhora de Carvalho Lucas, D. Maria Seabra, D.as D. Celeste da Conceição Marques, D. Judith Laurinda da Costa Lima Lobo, D. Maria Helena Maria de Carvalho, D. Almira de Campos Gonçalves, D. Rita Lebre de Seabra, D. Maria da Conceição Cruz, D. Oliva de Seabra, D. Vera Fernandes, D. Maria Cadima, D. Ester Sardinha Sampaio, D. Maria da Conceição Sobral, D. Branca Navega, D. Piedade Coutinho Tavares, D. Maria Gomes Ramalho, D. Maria Antonia Caldeira Pires, D. Maria Miranda de Vasconcelos, etc.

Para a «mi-careme» está em preparação um grandioso baile, tambem com fim caritativo, sendo por isso de prever que volte o Palace da Curia a ser, nessa noite, um elegante ponto de reunião.—**Mota Marques.**

Feira Internacional de Poznan

A Camara de Comercio Polaca em Portugal comunica a todos os interessados que á afamada Feira Anual Internacional de Poznan se realizará este ano, de 30 de Abril a 7 de Maio.

Em vista da grande capacidade de consumo que tem actualmente o mercado polaco para todos os produtos de exportação portuguesa, lembramos aos exportadores portugueses a vantagem de enviarem amostras dos seus produtos á referida Feira, até ao dia 15 de Março.

Para todas as informações, podem os interessados dirigir-se á Camara de Comercio Polaca em Portugal, praça do Municipio, 19, 3.º, Lisboa.

Contribuição industrial

A Direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, prosseguindo nos seus trabalhos para a escolha dos delegados ás Comissões Distribuidoras do Contingente da Contribuição Industrial Grupo C., convocou para amanhã, para escolherem os seus delegados, as classes de mercadores de: estabelecimentos de adelos, ás 14 horas; agencias funerarias, ás 14 e 15; alpargatas, ás 14 e 30; aluminio, ás 14 e 45; antiguidades, ás 15; arame, ás 15 e 15; archotes e analogos, ás 15 e 30; armeiro, ás 15 e 45; artigos religiosos, ás 21; algodão, ás 21 e 15, algodão e lã em malhas, ás 21 e 45.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Chic».

Hoje no TIVOLI Sensacional reaparição
de CLARA BOW no filme da FOX
SANGUE VERMELHO
Afastada ha dois anos do cinema, depois dalguns escandalos sensacionais
Clara Bow
volta a triunfar, dominando o publico de todo o mundo!
UMA NOVA CLARA BOW
Trocando as suas celebres comedias ligeiras pelo drama, CLARA BOW ressurge como uma actriz sem igual!
Entre as centenas de argumentos que lhe foram apresentados pela FOX, Clara Bow impôs Sangue Vermelho, para a sua reaparição
Um filme onde a grande actriz vibra em toda a escala de sofrimento!
Clara Bow transfigurada, num filme que se assemelha, por vezes, á historia da sua vida
(Distribuição da Companhia Cinematografica de Portugal)

Livros novos

«Em terras distantes»

Deve aparecer brevemente um livro sobre viagens no Oriente e pela nossa colonia de Moçambique, intitulado *Em terras distantes*, de que é autor o sr. dr. Augusto Cabral, ha longos anos director dos Serviços e Negocios Indigenas de Lourenço Marques.

Nesse livro focam-se aspectos ineditos dos costumes e habitos dos povos agora em guerra e das variadas raças da colonia de Moçambique, que o autor percorreu em todos os sentidos.

«Telefonicamente»

Na proxima primavera, deve aparecer um novo livro do dr. Augusto Cunha, cujo titulo *Telefonicamente—Memorias dum asinante*, justifica uma série de dialogos ao telefone.

E' de esperar que, como os demais publicados do mesmo autor, encerre o espirito e o bom humor já demonstrados.

«Estudos Nacionais»

Com o titulo de «Estudos Nacionais», continua a publicação duma série de volumes de difusão cultural cuja leitura se recomenda.

DE LUTO

Francisco José de Moncada e Alpoim de Sousa Mendes

Realiza-se amanhã, ás 15 horas, saindo da casa da sua residencia na Avenida Duque de Avila, 193, o funeral do sr. dr. Francisco José de Moncada e Alpoim de Sousa Mendes, de 22 anos, filho do sr. dr. Cesar de Sousa Mendes, ministro dos Negocios Estrangeiros, ao qual apresentamos a expressão do nosso sentimento.

O extinto concluira no ultimo ano lectivo o curso do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras e estava actualmente exercendo o cargo de secretario particular de seu pai no ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Manuel Praxedes Simões

Com grande acompanhamento, realizou-se ontem o funeral do sr. Manuel Praxedes Simões, avô do nosso camarada de «A Bola» sr. Jorge Saramago Simões e da sr.ª D. Irene Simões Xavier de Carvalho Vences, esposa do sr. José Vences.

No cemiterio dos Prazeres, onde o extinto ficou sepultado em jazigo de familia, organizaram-se varios turnos.

Carlos Augusto Figueiredo

Da casa da sua residencia para o cemiterio do Alto de S. João, realizou-se hoje o funeral do antigo bombeiro dos Voluntarios Lisbonenses sr. Carlos Augusto Figueiredo, que prestou relevantes serviços em varios incendios e que deixa na orfandade duas crianças que eram todo o seu enlevo.

Dr. Alfredo da Almeida Brandão

Seus sobrinhos a sr.ª D. Maria Luiza Brandão Abecassis e o nosso colega, sr. dr. Jorge de Faria mandam rezar amanhã, pelas 11 horas, na igreja dos Martires, uma missa por alma do sr. dr. Alfredo de Almeida Brandão.

Nada mais chic
que um artigo
PITTA
Veja os saldos das novidades da estação vendidos SÓ durante Março por
PITTA & C.ª
Camiseiros de Luxo
195, Rua Augusta, 197

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

Os melhores premios da Exposição Industrial: AGUA DE LUSO—Membro de Juri—COLARES SAMORA—Membro do Juri—COLARES ADEGA REGIONAL—Grande Premio de Honra—CERVEJA DO PORTO—Grande Premio de Honra—CERVEJA DE COIMBRA—Grande Premio de Honra—REFRIGERANTES LUSO—Medalha de Ouro
Depositarios: Fiadeiro & Neves, Lda.
Telefone Norte 886

CASOS DO DIA

Um golpe de Estado na Grecia
para implantar uma ditadura

ATENAS, 6.—O general Plastiras deu um golpe de Estado, implantando a ditadura na Grecia.

O chefe da revolta declarou que a nova ditadura tem por fim acabar com o comunismo na Grecia. Foi decretado o estado de sitio em todo o país.—(United Press).

As eleições provocam tumultos

ATENAS, 6.—Em Pyrmos, no Peloponeso, a oposição, ao ter conhecimento da derrota dos partidos governamentais, provocou desordens muito graves, saqueando as instalações do jornal venizelista e alguns estabelecimentos. Nas desordens que se produziram em Tripolis, houve 7 mortos.—(Havas).

Os nazis apoderaram-se
do municipio de Baden

BADEN, 6—Os nazis e os «capacetes de aço» apoderaram-se do municipio desta cidade, arvorando a bandeira branca e negra e declarando que chegou a hora de acabar com o perigo vermelho.—(United Press)

A reunião do Reichstag

BERLIM, 6. — Anuncia-se oficialmente que o Reichstag reunirá no dia 1 de abril, para resolver sôbre a ida de Hitler a Genebra, onde vai encontrar-se com MacDonald. — (United Press).

A tragedia dos que fogem
da Russia sovietica

BUCAREST, 6.—Dizem de Tighina, na Bessarabia, que durante a noite 21 camponeses ukranianos da região de Tiraspol tentaram atravessar o Dniester, a fim de se refugiarem na Romenia.

Os guardas da fronteira sovietica fizeram fogo sobre os fugitivos, alguns dos quais ficaram feridos. Outros conseguiram atravessar o rio.

Em Titeani foi morto um ukraniano surpreendido pelos guardas vermelhos quando atravessava o rio.—(Havas).

Não ha nenhuma revolta
no Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO, 6.—Desmentem-se formalmente as noticias espalhadas no estrangeiro, segundo as quais se teriam dado incidentes em S. Paulo, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Continuam normalmente as operações do recenseamento eleitoral. E' pelas urnas, segundo os elementos afectos ao governo, que o país vai manifestar a sua vontade.—(Americana).

Prossegue a revolta
no interior de Cuba

NOVA YORK, 6.—Sabe-se que, no interior de Cuba, continua o movimento revolucionario, em luta de guerrilhas. E' impossivel saber-se o que se passa, devido á censura. Os exilados cubanos dizem que a revolta deve tomar grande incremento dentro de dois ou três dias.—(Americana).

Reabriu a Bolsa de Londres

LONDRES, 6.—Reabriu a Bolsa de operações sobre cambios de moedas estrangeiras, com excepção do dolar, que não foi cotado.—(United Press).

Lêr na
A BOLA
TODOS OS DOMINGOS CINEMA TEATROS

A MULHER A' FACE DA LEI

E' absurda a situação
que a legislação portuguesa criou á mulher casada

O eminente jurisconsulto sr. dr. Cunha Gonçalves iniciou hoje, nos Altos Estudos da Academia das Ciencias, as suas lições, a todos os titulos notaveis, sobre «Reformas necessarias da legislação civil e comercial portuguesa».

Perante uma assistencia numerosa, o sr. dr. Cunha Gonçalves falou esta tarde, brilhantemente, de um dos pontos mais interessantes das suas lições: a mulher e a lei.

Quando, em fins do seculo XVIII, principiou o movimento da codificação das leis, alguns jurisconsultos notaveis combateram-no ardentemente—disse—por entenderem que a codificação era nociva ao progresso do direito e á reforma das leis, doutrina em que se salientou Savigny, o fundador da Escola Historica de Direito. Esta doutrina fi desmentida pela teoria e pelos factos; e, no entanto, eles tinham alguma razão. As leis envelheceram; surgem novas ideias, novos usos, aspirações, exigencias, que reclamam a reforma das leis existentes, ás vezes mal feitas.

E prosseguiu:

—Porém, para se fazerem as reformas, é preciso chamar para elas a atenção do legislador e do publico, agitar e difundir ideias, e até elaborar projectos de lei, como em França faz a Sociedade de Estudos Legislativos. Não havendo em Portugal semelhante sociedade, penso que será util expor ao escol da sociedade lisboeta, aqui presente, o que penso sobre algumas reformas, que julgo necessarias, da legislação civil e comercial portuguesa.

O orador principiou pelo direito familiar, porque entende que nenhuma instituição merece mais atenção do legislador do que a familia—a instituição mais natural e mais necessaria. Onde a familia enfraquece dissolvem-se os costumes, rebaixam-se os sentimentos, aguçam-se os egoismos, supuram os instintos bestiais, deminui a natalidade, aumentam os crimes, decaem as nações.

«Ninguem ignora—afirmou o sr. dr. Cunha Gonçalves—que a familia se forma pela união do homem e da mulher, principalmente pelo casamento, para a reprodução e perpetuação da especie. Mas, como em todo o reino animal, as especies e as raças estiolam-se e desaparecem quando não haja a possivel selecção dos reprodutores.

Por isso, em todos os povos se fixou uma idade minima para o casamento e são proibidas as uniões entre parentes proximos.

«Mas as uniões entre jovens puberes e entre parentes são menos perniciosas do que as que se realizam entre individuos afectados do alcoolismo, sifilis, tuberculose, lepra, demencia ou nevropatias incuraveis, etc., os quais geram os epilepticos, os exaltados, os loucos, os criminosos e todas as formas de degenerados.

«E' indispensavel que, no interesse superior da colectividade, os nubentes demonstrem que não sofrem de nenhuma das taras apontadas. O decreto n.º 1 de 25 de dezembro de 1910 estabeleceu como impedimento para o casamento em segundas nupcias o facto de ser o nubente divorciado por sofrer de doença contagiosa. Porque será que esta doença não serve de impedimento para as primeiras nupcias?

«A dissolução do casamento não é remedio quando já produziu danos irreparaveis. O decreto n.º 20.121 proibe o casamento dos marinheiros tuberculosos, salvo se um exame medico os der como curados. Porque não se torna esta medida extensiva ao exercito e aos civis? Se o casamento de tuberculosos é anti-social, ele é-o em todos os casos. E tambem o é o dos sifiliticos, leprosos e outros. As objecções formuladas contra o exame prematrimonial são improcedentes.

Todos os casamentos—disse— principiam pelo namoro e pelos esponsais. Na antiguidade, os esponsais criavam vinculo juridico. Hoje, perderam a sua força obrigatoria em quasi todos os países. O artigo 24.º do citado decreto n.º 1 de 25 de dezembro de 1910 diz que «os esponsais são nulos», expressão que é incorrecta, pois só significa que eles são revogaveis. Sem esse acordo preliminar, nenhum casamento é possivel. Essa promessa é até o elemento legal do delito de sedução. Sem a validade dos esponsais, não teria aplicação a indemnização que o nubente, que injustamente os rompeu, deve ao outro nubente, pelas despesas inuteis que este fez.

«Mas, esta indemnização deriva duma responsabilidade extracontratual. Na rutura dos esponsais, não ha que atender só aos danos materiais invergentes, ha tambem que remediar os danos morais. E para este fim nos falta no nosso Codigo Civil um artigo como o artigo 93.º do Codigo Civil suiço. Em França o nubente que rompe injustamente o casamento é obrigado a indemnizar todos os danos morais; e para isto os tribunais só invocam o artigo 13820 do seu Codigo Civil, cujo texto é, aliás, menos amplo do que o artigo 2.361 do nosso Codigo.

Um dos pontos—acrescenta—que mais fere a minha sensibilidade moral e o conceito que formo da dignidade da mulher é a excessiva incapacidade em que a lei a colocou após o casamento. A republica portuguesa, que admite a mulher ás profissões liberais e até lhe vai conceder o voto politico, é assás incoerente em manter a incapacidade da mulher casada tão intensamente como se encontra no Codigo Civil.

E terminou assim:

—A situação criada á mulher casada é absurda, como se vê do seguinte: a mulher advogada, que pode defender os bens imoveis dos outros, não pode defender os seus sem outorga do marido; a mulher pode exercer o mandato forense sem autorização do marido, mas carece desta autorização para comerciar ainda quando já era comerciante antes de casar; a mulher que é apta para ganhar a vida no exercicio de profissões liberais ou mecanicas, não o é para administrar os seus ganhos; nesta epoca de crise de desemprego, ha muitas mulheres casadas, que trabalham em costuras, rendas, doces, etc., mas os maridos, ociosos, administram aquilo que elas ganham. Será isto justo?

Os namorados dizem ás namoradas,
os homens ás mulheres
e os rapazes ás raparigas:
AMA-ME ESTA NOITE!
no SÃO LUIZ

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75—Rua de S. Paulo—77

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

POEIRA DA CIDADE

Os roubos nos Bancos

A Policia já averiguou que aquele individuo, de nome Joaquim Gonzalez, que ante-ontem foi preso em flagrante no Montepio Geral, quando pretendia roubar 150 contos ao medico sr. dr. Artur Braga, no momento em que este senhor estava fazendo um deposito de 200 contos, tem nada menos de trinta prisões por furto.

A Policia aguarda varias informações que pediu á sua congenere do Porto, para prosseguir nas investigações.

Morto á cacetada

Foi hoje enviado para a comarca de Sintra Eduardo Lopes Rodrigues, que é acusado de ter assassinado, com uma cacetada, Joaquim Maria. A sua prisão foi motivada por uma denuncia.

O preso declarou ter tido de facto, uma questão com o Joaquim Maria, mas não sabe se ele morreu em consequencia da sua agressão.

Junta de exportação de frutas

O sub-secretario do Estado da Agricultura deu hoje posse á Junta Nacional de Exportação de Frutas, reconstituida nos termos do decreto 2228.

Assumiu a presidencia o sr. Antonio Botelho da Costa. Os membros da Junta, que assistiram ao acto, trocaram depois impressões acerca dos varios assuntos que dependem daquele organismo.

Roubo de 5 contos

Ha dias, o sr. Antonio Guerreiro queixou-se, na P. I. C., de que os gatunos haviam assaltado a sua residencia, na rua Bernardim Ribeiro, levando-lhe 5.000$00. O agente Toscano deteve hoje Abilio. Lopes, sobrinho do queixoso, que confessou ser ele o autor do furto.

Agressão á facada

Foram hoje enviados á Boa-Hora Antonio Fernandes Sabino, Manuel Henriques Corga e Adelina Fernandes, acusados de terem agredido á facada Marcelino Martins Ribeiro, no dia 17 do mês findo, o qual se encontra ainda internado no hospital de S. José, em estado pouco satisfatorio.

Roubo de uma mala

Foi preso Camilo da Silva, residente na rua Barão de Sabrosa, 49, 1.º, por ter furtado uma mala, com dinheiro e alguns objectos, á sr.ª D. Palmira Teixeira Magalhães, moradora na rua Alves Torgo, 29, 2.º.

Vapor russo com avaria

Entrou esta tarde no Tejo, para sofrer reparações, o vapor russo «Enukidse», que traz avaria nas maquinas.

Abateu o pavimento duma rua
sobre a avenida marginal do Porto

PORTO, 6.—(Pelo telefone).—Hoje, pelas 15 e 30, em virtude da infiltração das chuvas, abateu parte do pavimento da rua da Arrabida, que veio a cair sobre a avenida marginal, tendo ficado interrompida por completo a circulação.

Não houve desastres pessoais, registando-se, porém, prejuizos materiais de certa importancia.

Um grande temporal no Lobito

Da Associação Comercial do Lobito foi recebido um radio no gabinete dos reporteres, comunicando que os ultimos temporais provocaram grandes inundações na cidade, ameaçando derrubar diversos predios. Os prejuizos até agora verificados são importantissimos e a população encontra-se alarmada com as consequencias do temporal, tendo pedido ao governo o envio urgente de tecnicos para serem tomadas as medidas que o caso requere.

Ao Chá
PATISSERIE VERSAILLES

SUM os melhores, limpa metais. Pomada para calçado. Cera para moveis e oleados.

A Cidade

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Marlens Ferrão, 20
(á Rotunda) — LISBOA

VIDA ARTISTICA

A primeira exposição

duma pintora

de retratos e de flores

A sr.ª D. Eugenia Coelho inaugurou no «Salão do Seculo», a sua primeira exposição de pintura. Trata-se duma estreante, noviça da arte, cuja obra merece ser vista com carinho. Revela qualidades. Ha nela, de facto, uma grande vocação, ainda não dominada por um estudo completo. Supomos mesmo que a expositora não tem mestre. Pinta conforme o seu instinto, que ainda não se fixou num estilo, isto é, numa maneira.

As suas duas modalidades principais são o retrato e as flores. No primeiro genero apresenta algumas telas curiosas, de dezenho quasi correcto, e de tinta quente, embora nem sempre equilibrada nos seus valores. O retrato da sr.ª D. Maria Lamas é duma parecença flagrante. O modelo vive, respira, impulsionado pela beleza espiritual do olhar. O retrato da sr.ª D. Julieta Ferrão é duma composição mais larga, porventura, demasiadamente pormenorizada. Como exactidão fisionomica julgamo-lo perfeito. O auto-retrato tem alegria. E' mesmo o que se chama uma cabeça expressiva, tratada com minucia. Nas flores, a expositora parece-nos mais forte. As «Rosas Bravas» tem colorido e as «Camelias» são lindamente tocadas. Sente-se o seu perfume, a sua frescura, a sua jovialidade. Na pintura de ar livre, Eugenia Coelho acusa algumas hesitações, sobretudo quando busca a anecdota humana. Sente-se que não está ainda acostumada á intensidade luminosa do sol.

Ha uma faceta curiosa na pintura: o seu amor pelos barros populares que se vendem nas feiras e romarias. O filão pouco ou nada tem sido explorado em pintura, e bem o merecia ser por um artista audaciosamente modernista.

Eugenia Coelho dá-nos algumas telas curiosas, com essas figurinhas ingenuas de barro, copiando á maravilha as suas rusticas tonalidades e as suas atitudes dum ritmo livre e vivo. Fixámos ainda sete desenhos, que revelam a delicada sensibilidade da artista e as suas qualidades de observação.

Na rua Serpa Pinto, 28, 3.º, inaugurou-se hoje uma exposição de pintura que é a primeira duma série destinada aos artistas novos e precursores das modernas correntes, destacando-se entre estes Almada Negreiros, que expõe os seus mais recentes trabalhos; Jorge Barradas, Bernardo Marques e outros valores da moderna geração.

A «Exposição da Criança»

No Palacio de Exposições do Parque Eduardo VII, realizou-se hoje, sob a presidencia do sr. dr. Machado Pinto, director geral da Assistencia, uma reunião da comissão tecnica e administrativa da Exposição da Criança, a que assistiram os srs. governador civil, enfermeiro-mór dos hospitais, directores e directoras de asilos, junta geral do distrito, representantes da Misericordia, etc.

O sr. dr. Machado Pinto pediu que todos se pronunciassem acerca da possibilidade de realizar em abril a «Exposição da Criança», o que se afigura dificil a varios delegados que tomaram parte na reunião que prossegue á hora de fecharmos o noso jornal.

No Julio das Farturas estreia-se hoje o «Trio Julmar's» e, durante toda a noite, haverá baile

Neste animado salão de festas do Parque Mayer, estreia-se hoje o «Trio Julmar's, composto pelos artistas portugueses Rahyra de Sousa, Lucinda Trindade e Julmar, em canções regionais, tangos, foxs, numeros excentricos e humoristicos. Durante toda a noite prossegue o sorteio de valiosas surpresas, e nos intervalos realiza-se um animado baile. A entrada é gratis, mas com rigorosa selecção.

A LUTA CONTRA A MENDICIDADE

Vão ser albergados 700 mendigos

em três pavilhões

na quinta da Mitra

O problema da mendicidade em Lisboa parece que vai entrar, finalmente, numa fase que poderá conduzir a uma solução satisfatoria dentro de pouco tempo.

Como se noticiou, o comandante da Policia de Segurança, sr. coronel Lopes Mateus, que tem demonstrado o seu vivo desejo de solucionar esse problema, conseguiu que lhe fôsse cedida uma parte da quinta da Mitra, ao Poço do Bispo, para ali instalar um Deposito de Mendigos, onde funcionará um posto policial, com 14 guardas, sob o comando do chefe Carvalho.

Procurámos obter do sr. comandante da Policia dados concretos sobre a realização do seu objectivo:

—Já consegui—começou por nos dizer—um rendimento mensal de 130 contos, das cotas pagas pelos particulares, com o fim de auxiliar a extinção da mendicidade. Se eu fôsse a distribuir subsidios, não poderia dar a cada mendigo senão uma quantia insignificante que, pela sua insuficiencia, não evitaria que continuassem a pedir esmola. Resolvi, por isso, fazer uma obra mais prática, mais economica e mais util, quer sob o ponto de vista social, quer para os proprios mendigos. A comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, compreendendo o alcance desta iniciativa, prestou-lhe uma colaboração valiosissima, cedendo-me três grandes pavilhões da Quinta da Mitra, perto do palacio do mesmo nome, onde ha espaço para instalar cerca de 700 pessoas.

—E as respectivas instalações já estão terminadas?

—Ainda não. Mas já vão muito adiantadas. Os pavilhões são de cimento armado. Cada um dos albergados terá a sua tarimba de madeira, móvel, com o seu colchão, a sua almofada, etc. Possuirá tambem um banco para descansar durante o dia. Haverá o cuidado de separar os homens das mulheres e das crianças.

—Mas constou que seria hoje inaugurado o Deposito...

—Hoje, efectivamente, já devem seguir para lá uns 60 mendigos que já fôram despiolhados e limpos na esquadra do Caminho Novo. Como sabe, nas trazeiras da referida esquadra, ha um serviço de Saude. A Policia prende todos os mendigos que encontra e leva-os para as esquadras, donde vão sendo remetidos para o Caminho Novo e despiolhados. Infelizmente, uma das maquinas empregadas nesse serviço, rebentou, e isso atrazou um pouco os trabalhos que continuam com a possivel rapidez.

O sr. coronel Lopes Mateus é destas pessoas que, em começando a falar de assuntos que lhe interessem, se entusiasma e é duma grande exuberancia:

—Ha quem, interpretando mal as minhas intenções, julgue que eu vou montar na quinta da Mitra uma burocracia. Chovem, por isso, os pedidos de empregos. Ora é bom que todos saibam que todos os trabalhos serão feitos pela Policia e pelos proprios albergados. Até na secção das mulheres e das crianças, os serviços são dirigidos por duas mulheres-policias...

Outra afirmação digna de registo:

—Se eu tivesse apenas que tratar de homens e de mulheres, o assunto seria relativamente facil de resolver. Mas ha tambem as crianças. E a essas não se podem dar apenas o pão e a casa. E' indispensavel educá-las, preparar-lhes o futuro. Por isso, estou disposto a dar uma parte da verba da mendicidade para contribuir para a realização da ideia dos Jardins-Escolas que a Junta Geral do Distrito quere pôr em pratica, e que seria uma solução conveniente para o problema.

—Quando tenciona inaugurar, oficialmente, o Deposito de Mendigos?

—Provavelmente, no fim da semana. Esta maldita gripe fez com que eu não pudesse dar aos trabalhos aquela rapidez que desejaria.

Outra frase que marca bem a orientação do sr. coronel Lopes Mateus:

—Não me importarei, tambem, de dar ás mulheres que, por terem muitos filhos, não os podem educar, um subsidio que lhes permita fazê-lo. Mas tanto esse como o destinado ás rendas de casa, serão entregues, directamente, pela Policia, a quem tenha que os receber—sem passar pela mão dos subsidiados. Assim, terei a certeza de que eles serão empregados devidamente.

E o sr. comandante da Policia concluiu:

—Eu sei que é dificil, mesmo com todas estas medidas, liquidar definitivamente a mendicidade nas ruas de Lisboa. Ha pessoas que têm esse vicio entranhado, e só deixarão de pedir quando cairem nas mãos da Policia. E muitos continuarão a dar esmola, julgando que assim me conseguirão arreliar... Mas não faz mal. Basta-me ter a consciencia de que realizei uma obra de grande alcance social e de humanidade. E, desde que eu preste aos mendigos necessitados a devida assistencia, sinto-me com toda a autoridade moral para reprimir severamente a mendicidade.

A ponte sobre o Tejo

em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 6.—No proximo domingo, 12, o sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações visitará o local onde se projecta construir a ponte sobre o Tejo, em frente de Vila Franca de Xira.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
R. Nova da Trindade 9

Choque de camionetas

Esta manhã, quando a camioneta do correio da Bafureira seguia para o Estoril, aonde ia buscar os alunos para o colegio daquela localidade, chocou, em S. Pedro do Estoril, com uma camioneta guiada pelo «chauffeur» Luiz Reis e Sousa.

Ficaram feridos varios passageiros da primeira camioneta, sendo os de maior gravidade o «chauffeur» e uma professora do colegio da Bafureira, que receberam curativo no hospitall de Cascais.

DAVID & DAVID anunciam a chegada duma enviada especial da "ELIZABETH ARDEN" que dará consulta gratis ás suas Ex.mas Clientes de 6 a 10 do corrente.

OS DRAMAS DO CIUME

Um homem despeitado

fere a amante

e suicida-se debaixo dum comboio

Por motivos a que parece não ser estranho o ciume, o sr. Alfredo Evangelista, de 57 anos, capitão reformado, residente no Cacem de Cima, agrediu hoje de madrugada, em sua casa, a sr.ª D. Leonilde Belo, viuva, de 26 anos, com quem vivia, tendo tentado atingi-la com tiros de pistola.

Porém, como a arma se lhe encravasse, o agressor vibrou-lhe, com ela, algumas pancadas na cabeça e no rosto, deixando-a gravemente ferida e com os ossos do nariz fracturados.

Julgando-a morta, ou quasi, o sr. Alfredo Evangelista, após o delito fugiu, sendo mais tarde encontrado o seu cadaver na linha ferrea, entre as estações de Cacem e Meleças.

Supõe-se que tenha sido colhido por um comboio de mercadorias—o n.º 2.023—que ali passou ás 3 horas, vindo do oeste.

A vitima, que foi encontrada no seu quarto de dormir, quasi inanimada e encharcada em sangue, deu entrada no hospital de S. José, onde está internada, considerando-se muito grave o seu estado.

O monumento ao Infante

A fim de estudar a forma de tornar numa realidade o monumento ao Infante D. Henrique, vai constituir-se uma comissão de que fazem parte:

Os directores dos jornais diarios de Lisboa e Porto e os representantes da Academia Nacional de Belas Artes, da Academia das Ciencias, da Sociedade Nacional de Belas Artes, da Sociedade dos Arquitectos, da Escola de Belas Artes, do Conselho Superior de Belas Artes, da Casa do Algarve, da Sociedade de Geografia, da Sociedade Propaganda de Portugal, das Misericordias de Lisboa, Porto e Coimbra, da Federação Academica e dos Municipios e Comissões de Iniciativa do Algarve.

A esta comissão poderão agregar-se outras entidades, que por lapso ainda não estejam aqui incluidas.

A jurisdição do Tribunal Permanente

de Justiça Internacional

Segundo informa a secretaria geral da Sociedade das Nações, o govêrno alemão declarou reconhecer como obrigatoria de pleno direito, em relação a qualquer membro ou Estado aceitando a mesma obrigação, e sem convocação especial, a jurisdição do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, pelo prazo de cinco anos.

Esta declaração aplica-se a todas as divergencias surgidas depois de fevereiro de 1928 ou que venham a surgir.

Ha uma excepção: os casos em que as partes acordem noutro modo de solução pacifica.

José Lopes Ferreira

FERREIRA DO ZEZERE, 5.—Na sua residencia, nesta vila, faleceu hoje o sr. José Lopes Ferreira, de 75 anos, proprietario e antigo comerciante em Lisboa, pai da sr.ª D. Maria da Nazareth Mendes Flores Ribeiro e sogro do juiz municipal sr. dr. Adriano de Barros Ribeiro e cunhado das sr.as D. Virginia Mendes Peres e D. Maria Emilia Esperança Mendes e tio do comerciante da praça de Lisboa, sr. José Lopes Flores, sobrinho.

Assinem A BOLA
TODOS OS DESPORTOS · CINEMA · TEATROS

Excursões ao Algarve promovidas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

No proximo sabado, as 9 e 15, partirá da estação do Terreiro do Paço mais uma excursão ao Algarve, promovida pela C. P., aproveitando a época em que o soberbo espectaculo das amendoeiras em flôr dá á paisagem um caracter inconfundivel.

O regresso a Lisboa é na terça feira.

O programa, que será executado em 3 dias, permitira visitar os pontos interessantes do Algarve como sejam Faro, Tavirá, Portimão, Lagos, Silves. Olhão, Estoi, Sagres, Cabo de S. Vicente, Caldas de Monchique, Monchique, Estrada de Saboia. Albufeira, Praia da Rocha, Castro Marim e Vila Rial de Santo Antonio.

O preço por pessoa. compreendendo bilhete de 2.ª classe no comboio, auto-car, alojamento, refeições e gorgetas, é de 310$00. Apenas as bebidas serão pagas áparte pelos excursionistas.

Nas duas noites que passam no Algarve, ficarão os excursionistas no Grande Hotel da Praia da Rocha, o melhor do sul do país.

A inscrição está aberta no escritorio de informações da Companhia—estação do Rossio 1.º andar—onde o programa completo está patente.

As pessoas residentes na provincia podem inscrever-se nas condições indicadas no cartaz n.º 1862 de 25-1-33 (que concede a acquisiçao de bilhetes para percursos complementares de ida e volta com 45 0|0 de redução entre a estação desta Companhia mais proxima da sua residencia e o ponto onde se incorporem na excursão) por carta registada. acompanhada da respectiva importancia em vale do correio, á ordem da Delegação para o Turismo da C. P., dirigida com 7 dias de antecedencia a mesma Delegação—estação do Rossio, 1.º andar, Lisboa—indicando claramente o nome e morada para lhes ser confirmada a inscrição ou qualquer alteração que haja,

A inscrição encerra-se, na ante-vespera da partida das excursões, ás 17 horas.

Em todas as estações da Companhia serão dadas informações ao publico sôbre estas excursões.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervoses e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças— [illegible] e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Dr. Francisco José de Moncada e Abranches de Sousa Mendes

Confortado com os Sacramentos da Igreja

FALECEU

Cesar de Sousa Mendes do Amaral e Abranches, Maria Amelia de Moncada Alpoim de Sousa Mendes, Maria Angelina de Moncada Alpoim de Sousa Mendes, Maria Luiza de Moncada Alpoim de Sousa Mendes, Cesar Aristides de Moncada Alpoim de Sousa Mendes, Maria Adelaide de Moncada Alpoim de Sousa Mendes, Aristides de Sousa Mendes do Amaral e Abranches, sua mulher e filhos (ausentes), José Paulo de Sousa Mendes do Amaral e Abranches (ausente), sua mulher e filhos, Silverio de Sousa Mendes, sua mulher e filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amisade que foi Deus servido chamar a sua Divina Presença o seu muito chorado filho, irmão, sobrinho e primo Francisco José de Moncada e Abranches de Sousa Mendes e que o seu funeral se realizará amanhã, 7, ás 15 horas da Avenida Duque de Avila, 193, para jazigo de familia no Cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

TEATRO AVENIDA

HOJE—A's 9 1|2 horas
Festa artistica do actor
SILVESTRE ALEGRIM
Representação unica da comedia
O Comissario de Policia

AMANHÃ e depois de amanhã
Ultimas representações de
O Noivo das Caldas
e da alegre revista
Tu cá - Tu lá

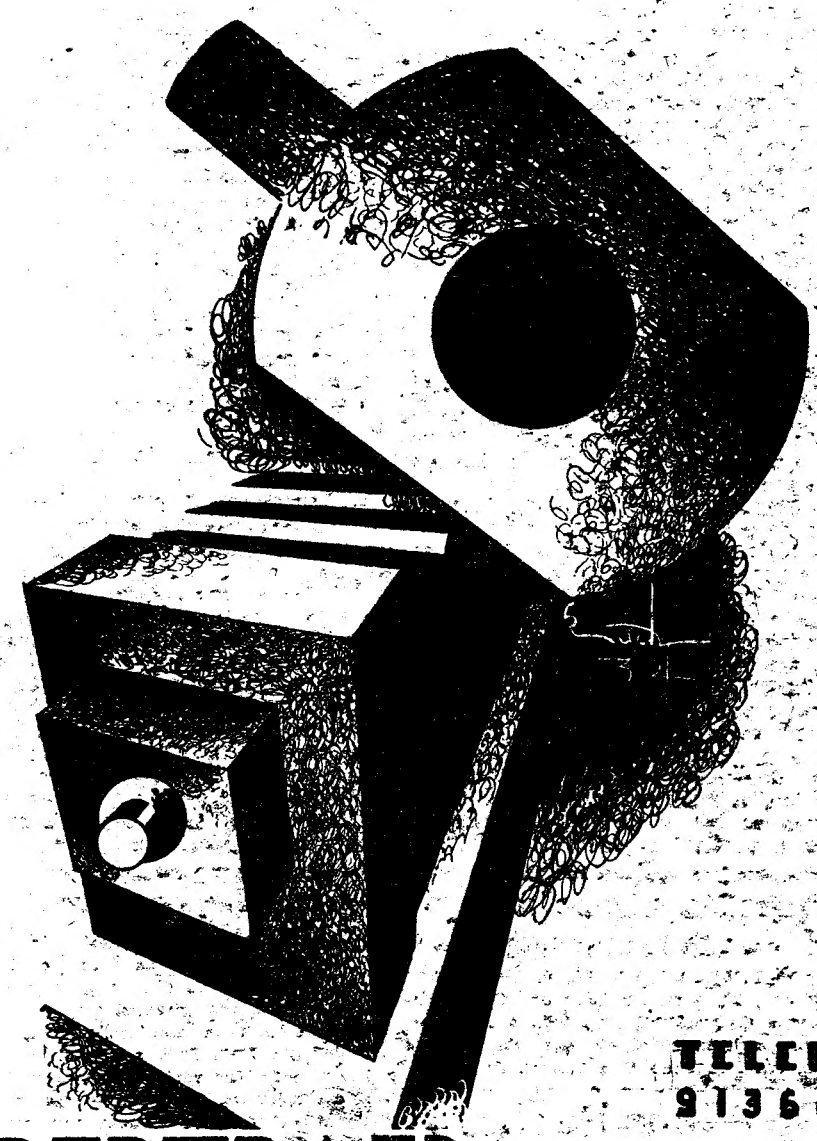
Quinta-feira, 9
Recita do actor comico **Antonio Palma**
O Senhor Roubado

Oferta especial de Bulbos de flôres da Holanda

Enfeitai agora a vossa casa e jardim

Esta bela coleção consta de:
300—Bulbos de flôres e plantas de qualidade superior—Esc. 75$00.
600—Bulbos de flôres e plantas de qualidade superior—Esc. 140$00.
Contendo 100 lirios roxos; 25 dálias americanas, 60 anemonas, 60 ranunculos; 10 begonias; 10 jacintos do Cabo; 10 açucenas; 25 montebrecias.
Todas as qualidades em côres brilhantes, ou em côres ao vosso gosto.
Entrega franca ao domicilio.
Maneira de cultivar gratuitamente em cada pacote. Catalogo ilustrado envia-se pedindo.
Pagamento: Por carta registada ou ordem postal.
Querendo pagar adiantadamente, juntamos gratuitamente em cada pacote 15 das mais lindas plantas vivazes, da nossa melhor cultura.
Desejando remetemos contra reembolsô, com pagamento acessorio de Esc. 10$00, para o encaixotamento.

Triangle Bulb Farms
HILLEGOM-HOLLAND



TELEF. 91368

BERTRAND (IRMÃOS) L.DA
GRAVADORES-IMPRESSORES
TRV. DA CONDESSA DO RIO, 97 - LISBOA

O Advogado

Gonçalves da Rosa, mudou o seu escritorio para a R. da Prata, 178, 1.º Telefone 26018

Associação de Socorros Mutuos Carlos Calderon

Rua do Olival, 3 s|l

Convoco a assembleia geral a reunir no dia 19, pelas 14 horas, para apresentação do Relatorio e Contas de 1932, Parecer do Conselho Fiscal e eleição de cargos vagos. Não reunindo numero legal de socios fica convocada para o dia 26, no mesmo local, hora e fins.

Lisboa 3 de março de 1933.

O presidente
(a) *Joaquim de Sousa Castelo Branco*

ARRANCADA

Não ha duvida, de todos os vinhos de meza esta é a melhor marca.
Telef. 26427

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116 — LISBOA

LOTARIAS SEMANAIS
TODOS OS SABADOS
400.000$00

Bilhetes a	170$00
Meios a	85$00
Quartos a	42$50
Decimos a	17$00
Vigesimos a	8$50

Pelo correio mais 1$00 para despesa de porte, registo e lista.

Tambem já temos a venda a

Grande Lotaria de Santo Antonio
3.000.000$00

Bilhetes a	800$00
Vigesimos a	40$00

Pedidos aos Cambistas
Campião & C.ª

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral. operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACHADO—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.

ANALISES CLINICAS
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

Bento de Barros

FALECEU

Marcelina do Rosario Quintino de Barros, Eldemira Quintino de Barros, Antonio de Barros, sua mulher e filhos, Quintino de Barros (ausente) e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu muito chorado marido, pai, sogro, avô, cunhado, tio e primo e que o seu funeral se realisa amanhã ás 13 horas, da sua residencia, rua D. Estefania, 51, 4.º, para o Cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

Os retratos cinéfilos mais perfeitos por artistas portugueses.
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

Está a negociar-se
a troca de prisioneiros
entre o Paraguay e a Bolivia

ASSUNÇÃO, 6.—Fazem-se negociações para a troca de prisioneiros. A Bolivia deseja que a escolha seja por sorteio sem ter em conta a patente. O Paraguay quere que a troca se faça partindo da igualdade numerica e de posto.—(Americana).

Oficiais alemães no Chaco?

BUENOS AIRES, 6.—Parece que entre os oficiais mortos nos ultimos combates que se travaram perto de Nanawa, do lado dos bolivianos, se contavam alguns alemães. A noticia, procedente de Assunção, é acolhida com reserva.—(Americana).

A exportação de armas

BUENOS AIRES, 6.—A S. D. N. vai pôr em pratica, auxiliada pelos paises sul-americanos neutrais, a sua determinação de se embargar a remessa de armamento para a Bolivia e para o Paraguay.—(Americana).

A futura capital do Brasil
será S. João d'El-Rei?

RIO DE JANEIRO, 6.—A sub-comissão que está a elaborar o projecto da nova Constituição aprovou uma disposição que mais tarde será submetida á Assembleia Nacional Constituinte, no sentido de ser mudada a actual capital do Brasil para uma cidade do Interior. Embora oficialmente não tenha sido ainda escolhida nenhuma localidade, diz-se que a nova capital do Brasil será possivelmente em Belo Horizonte ou S. João d'El-Rei, no Estado de Minas Geraes.—(United Press).

Um camião de petroleo
contra um comboio

BUENOS AIRES, 6.—Um camião-tanque, que transportava algumas toneladas de petroleo, foi apanhado por um comboio numa passagem de nivel. O combustivel incendiou-se, comunicando-se as chamas ás carruagens, algumas das quais ficaram destruidas. Morreram três pessoas e ficaram outras gravemente feridas.—(Americana).

A crise americana
O reflexo na Bolivia

LIMA, 6.—O Congresso aprovou uma lei restringindo a aquisição de ouro produzido no Peru, reservando o Estado para si o direito dessa aquisição.—(United Press).

O reflexo em Cuba

HAVANA, 6.—Enquanto durar a moratoria em Cuba, foram suspensas as operações de bolsa e transacções em divisas estrangeiras.—(Havas).

Eleições na Bolivia

LA PAZ, 6.—E' grande a actividade politica por motivo da aproximação da data das eleições. Parece que se unirão os partidos liberal, republicano e socialista.—(Americana).

ANIS DEL MONO
AGENTES EM PORTUGAL
A. L. SIMÕES & PINA, LIMITADA
Rua das Flores, 22
LISBOA

Leilão de penhores
«A COMERCIAL»
18 — T. da Trindade — 22
(Ao Chiado) T. [illegible]
No dia 13 do corrente, e seguintes pelas 14 horas, na rua do Norte, 8?, Armazens da casa.

CURIOSIDADES

A DESCOBERTA DE GERGOVIA
a primeira capital da Galia

PARIIS, fevereiro—Julio Cesar não exagerou ao descrever a barbara simplicidade de Gergovia, a primeira capital da Galia.

As descobertas arqueologicas de grande importancia, feitas ultimamente, confirmam a sua descrição feita depois da derrota das suas legiões perante Gergovia.

Para a França a descoberta de Gergovia é uma novidade incomparavel em arqueologia, porque as descobertas permitem pela primeira vez estudar as condições primitivas da existencia dos galos. Por uma feliz casualidade, foram descobertas ha alguns meses as ruinas de Gergovia. Porém, o assunto permaneceu largo tempo em segredo, a fim de convencer-se da sua importancia. Entretanto, um grande numero de arqueologos e pessoas competentes vizitaram os lugares perto de Clermont-Ferrand, e a opinião geral é que se trata realmente de Gergovia.

Lutetia (Paris) ainda não existia, quando Gergovia já era uma cidade de 80 mil habitantes. A identificação agora desta cidade conduzirá sem duvida a descobertas isoladas, tanto mais interessantes porque não se conhece outra localidade galaica equivalente em grandeza á de Gergovia.

As ruinas foram descobertas pelo pintor Maurice Busset, que desempenha o cargo de conservador no Museu de Clermont-Férrand. Busset andava passeando pelos arredores da cidade, num local que se denomina «A Colina», apesar dos seus suburbios serem montanhosos. O sitio é raras vezes visitado por viajantes, devido a ter a fama de que lá aparecem «os espiritos». Busset encontrou primeiro uma construção que parecia um refugio de pastores, em ruina, e ao examiná-la mais detidamente descobriu ser uma cabana primitiva, feita com blocos de pedra prehistoricos. Durante algumas horas, Busset descobriu dezenas de cabanas identicas e os restos duma forte muralha que seguramente serviu de cintura fortificada.

Ao saber-se a noticia das descobertas feitas por Busset, vieram a Clermont Ferrand numerosos especialistas de arqueologia, que confirmaram as suas observações, e depois descobriram tambem ruinas de templos, torres e vastas praças. A continuação dos trabalhos de escavação conduzirá, de certo, á descoberta de tesouros incalculaveis.

Com esta descoberta ficou eliminado menos um erro historico. Até agora, acreditava-se que Gergovia se achava situada numa planicie a 7 quilometros ao sul de Clermont-Ferrand, cujo ponto foi denominado «Gergovia».

Hoje já sabemos ao certo que a verdadeira Gergovia se encontrava noutro local.—(United Press).

Jogos de paciencia que custam uma fortuna

NOVA YORK, fevereiro.—Nos Estados Unidos já passaram da moda os "pieroglificos em cruz". Na America está agora em voga uma nova loucura do mesmo genero, que ameaça tomar proporções de loucura. Apesar da depressão, o povo parece não só dispôr de paciencia, como tambem de dinheiro, de muito dinheiro para os jogos dessa indole.

O novo passatempo que está na moda consiste em ir juntando pequenos pedaços de madeira, combinando-os até formarem um certo e determinado desenho. Jogo velhissimo, porêm presentemente está em moda. O ano passado, os cidadãos dos Estados Unidos gastaram mais de 10 milhões de dolares nestes jogos de paciencia, ou seja mais de 70 por cento que no ano anterior. E, sem embargo, não se atingiu ainda o ponto culminante da sua popularidade.

Venderam-se no ano passado, nos Estados Unidos, uns 2 milhões de complicados jogos, desse genero, além de outros 15 milhões de jogos menos complicados. A industria do fabrico destes entretenimentos deu trabalho a mais de 20:000 novos operarios; apesar disso as existencias estão esgotadas porque a procura é superior ao fabrico.

E' claro que ha veteranos neste desporte para os quais é necessario fabricar modelos novos, a fim de conservarem o interesse pelo jogo. Os fabricantes asseguram que devido ao crescente exercicio do publico as combinações que se punham á venda são agora 30 por cento mais dificeis. Para os jogadores mais habeis e pacientes criaram-se tipos de jogos com 1:500 peças para combinar.

Um homem que não quiz ser rico

MONTE REAL, fevereiro.—Ha dias foi aposentado um revisor dos caminhos de ferro, que "perdeu" uma fortuna fabulosa por se ter recusado a ser socio de Henry Ford.

George M. Walker, empregado na Companhia dos Caminhos de Ferro Canadiense, nunca acreditou que os planos fantásticos de Ford chegassem a realizar-se ainda que numa pequena parte. Tendo 17 anos, veio de Liverpool para o Canadá, mais tarde contraiu matrimónio, teve filhos, e trabalhava como empregado dos caminhos de ferro num comboio que fazia serviço diario a Detroit. Entre os passageiros diários deste comboio encontrava-se tambem Henry Ford, que então trabalhava em Cadillac. Os dois homens tornaram-se amigos, e um belo dia Ford fez ao ferroviario a proposta para associar-se com ele, metade dos lucros para cada um, numa pequena fabrica em que Ford queria construir a sua primeira maquina.

Apesar de Ford ter oferecido como garantia do dinheiro que Walker entrasse para a sociedade, uma casita de sua propriedade, o ferroviario recusou a oferta. Se então tivesse aceitado a proposta de Ford, hoje o nosso bom ferroviario teria uma fortuna de algumas centenas de milhões. Walker sustenta que não está arrependido da prudencia que nesta época demonstrou. Ainda que seja um pouco difícil dar credito ás suas palavras, é certo que a pensão dum ferroviario sempre é mais segura que uma sociedade automobilistica; neste sentido o sr. Walker, que continua mantendo boas relações de amizade com Ford, póde ter razão.

(United Press).

Dr. Alfredo d'Almeida Brandão
Missa do 7.º dia
Reza-se amanhã 7, na egreja dos Martires, ás 11 horas, mandada dizer por seus sobrinhos.

Assinem
A BOLA
TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS E

Os chineses vão opôr
uma resistencia desesperada
ao avanço dos japoneses?

LONDRES, 6—Dizem de Pequim que Chang-Kai-Chek deu instruções ao marechal Chang-Sue-Liang para que continue, custe o que custar, a opôr resistencia ao avanço dos japoneses. Diz-se que o antigo ditador vai cooperar pessoalmente na organização da resistencia. A Imprensa não oculta que a resistencia oferecida até agora é mais infamante que a falta de qualquer tentativa para se opôrem ao avanço dos japoneses.

Antes dos japoneses apertarem a sua perseguição na retirada dos chineses, o marechal Chang-Sue-Lang entrincheira-se a 30 quilometros de Hou-Pei-Fou, em plena montanha. Seis mil homens de tropas frescas dirigem-se a marchas forçadas para as referidas posições. Chang-Sue-Liang calcula as perdas chinesas em 20 mil homens, incluido os desaparecidos. Os chineses fortificam o Char-Har, receando que os japoneses invadam aquela provincia.—(Havas)

Uma exposição universal
na cidade de Lima?

LIMA — Fevereiro — A administração civica de Lima, de acordo com o Govêrno, propõe-se organizar nesta cidade uma Exposição Universal para o ano de 1935, com o objectivo de se comemorar dignamente o 400 aniversario da fundação da "Cidade dos Reis". Conta-se principalmente com a participação dos paises americanos, cujo fim é concentrar o interesse da exposição sôbre a civilização dos paises costeiros ocidentais, desde Vancouver até Punta Arenas. Todos os outros paises serão tambem convidados a tomar parte na Exposição.

Trata-se ao mesmo tempo de fazer em Lima a séde do Congresso Eucaristico de 1935 e de outros futuros Congressos. Os trabalhos preliminares da exposição vão começar dentro em breve e nessa ocasião projecta-se transformar alguns pontos da cidade que não têm bonito aspecto.—(United Press).

Grandes jaulas para prisioneiros

TOQUIO—Fevereiro — As autoridades presidiarias japonesas estão fazendo experiencias com jaulas, transportaveis, faceis de armar e desarmar. As jaulas têm um tecto solido, e de noite servem de alojamento aos presos que realizam trabalhos de terraplanagem. A maior jaula deste genero póde conter até 300 prisioneiros,

Serviu de modelo aos japoneses aquelas jaulas transportaveis uma especie de barracas usadas nos Estados Unidos. As primeiras barracas desta classe foram levadas para o Japão depois do terramoto de 1923, e serviram para alojar aqueles que tinham ficado sem casa nem lugar. Agora fazem-se experiencias com as mesmas em diversos lugares da Ilha de Hokkaido.

Se estas provas derem resultados satisfatórios, far-se-á uma grande encomenda dessas jaulas e no futuro enviar-se-ão um grande numero delas para a Mandchuria para ali serem utilizadas em usos muito diversos.—(United Press).

Agua Vale de Cavalos
Fonte da Boneca
Captada junto das penedias da Serra onde não existem moradores, cultivos ou raizes de arvoredo. E', pois, praticamente ININQUINAVEL como o atestam, aliás, as sucessivas analises que sem excepção a classificam de PURISSIMA. Tão leve que é considerada o tesouro da saude, suportada mesmo pelas pessoas mais delicadas. O Chá ou Café feitos com esta famosa AGUA demonstram absolutamente a sua excelencia sem rival.
Exija-a. Em garrafões ou garrafas nos principais estabelecimentos ou pedidos pelo Telefone Norte 5072.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Se desejar beber um veiho e autentico vinho do Porto, peça
VAMAR

ULTIMAS NOTICIAS

CONDES
Os três mosqueteiros
Um grande programa!!!...

O ATENTADO DE MIAMI

O SR. CERMAK

morreu hoje

em consequencia do atentado

MIAMI, 6.—O governador de Chicago, sr. Cermak, morreu hoje em consequencia dos ferimentos que recebeu no atentado de que foi alvo o presidente Roosevelt.

O autor do atentado, que já foi condenado a 80 anos de prisão, deve ser agora condenado á morte, em virtude do falecimento de Cermak.—(United Press).

Antonio Cermak, que sucedeu no governo de Chicago a Big Bill Thompson, uma das figuras mais populares da America, iniciou a

ANTONIO CERMAK

sua carreira aos onze anos, como empregado dumas minas de carvão do Estado de Illinois.

Era filho dum emigrado checo e nasceu na Europa, tendo ido muito novo para os Estados Unidos, onde seguiu a profissão de seu pai e de seu avô, que eram mineiros.

Trabalhou sempre debaixo da terra até alcançar o lugar de capataz, de que foi expulso por ter organizado uma greve.

Aos 19 anos estabeleceu-se como comerciante. Aos 21, era já casado e proprietario e aos 29 foi eleito deputado ao Parlamento de Illinois. Mais tarde, com 36 anos, ascendeu ao cargo de conselheiro de Chicago, sendo escolhido, aos 49 anos para presidente da Administração do distrito de Cook.

Finalmente, com 58 anos, foi eleito governador de Chicago, que conta três milhões de habitantes e dispõe de 300.000 dolares para o seu orçamento.

O eleitorado escolheu-o em sinal de protesto contra a fraqueza que Thompson demonstrara na campanha contra Al-Capone e as organizações de bandidos de Chicago. Pouco depois de tomar posse do seu cargo, Cermak iniciou uma campanha energica contra os «gangsters», tornando-se em pouco tempo um dos homens mais populares da America.

Era amigo intimo de Roosevelt, que ouvia a miude o seu conselho, e trabalhou incansavelmente para a vitoria do candidato democratico.

A tragedia de Casas Viejas

CADIZ, 6.—Foi preso e deu entrada no castêlo de Santa Catalina o capitão Manuel Rojas, que dirigiu as forças que operaram em Casas Viejas. Foram tambem presos mais dois capitães da guarda de assalto.—(United Press).

ANTES DE COMPRAR OUÇA
Clarion Radio

AS ELEIÇÕES NA ALEMANHA

NENHUM DOS PARTIDOS POLITICOS

que concorreram ás urnas
conseguiu maioria absoluta no Reichstag

PARTIDOS	NUMERO DE VOTOS			PERCENTAGEM DE VOTOS			NUMERO DE LLITOS		
	31 Julho	6 Novembro	5 Março	31 Julho	6 Nov.	5 Março	31 Jul.	6 Nov.	5 Mar.
Nacionais-sccialistas . .	13.779.111	11.700.000	17.658.823	37,4 °/.	33,2 °/.	42,6 °/.	230	195	288
Sociais-democratas . .	7.959.702	7.300.000	17.176.505	21,6 °/.	20,7 °/.	18,5 °/.	133	121	120
Comunistas	5.369.698	6.000.000	14.845.379	14,5 °/.	1,7 °/.	12,7 °/.	89	100	80
Centro catolico	4.589.336	4.200.000	14.423.161	12,5 °/.	11,9 °/.	10,3 °/.	75	70	73
Nacionalistas	2.186.000	3.000.000	3.010.000	5 °/.	8 °/.	7,3 °/.	37	50	52
Populistas bavaros . .	1.203.171	1.100.000	1.206.000	3,2 °/.	3,1 °/.	4,4 °/.	22*	18	20
Pequenos partidos . .	436.000	600.000	700.000	1,2 °/.	1,8 °/.	2 °/.	11	11	6

BERLIM, 6—Segundo o comunicado do Comissariado encarregado da fiscalização das eleições, os ultimos resultados são os seguintes:

Nazis, 288; Sociais Democratas e Democratas, 120; Comunistas, 80; Centristas, 73; Bloco nacionalista, 52; Populistas Bavaros, 19; Camponeses e Partido Alemão de Hanover, 8.

As eleições consideram-se como uma grande vitoria do movimento nacionalista. Nos circulos politicos afirma-se que o governo actual não sofrerá nenhuma modificação. Entre as principais individualidades eleitas figuram as seguintes:

Dos nazis: Hitler, Frick, Gohering, Feder, Goebels, principe Augusto Guilherme da Prussia, conde de Bismark, dr. Frank Heines, general von Epp, tenente von Killinger, Roseberg, von Gagow.

Dos nacionalistas: Hugenberg, von Papen, Seldt.

Dos sociais-democratas: Otto Braun, Anhauser, Loebe, Hooltermann, Severing, Scheidmann e Holfering.

Dos centristas: Bruning, Ulitzka, Stegerwald, Mgr. Kaas.

Dos comunistas: Thaelman e sr.ª Zetklin.—(Havas)

Os nazis exaltam a vitoria

BERLIM, 6.—A secção da Imprensa nazi publicou um comunicado pondo em relêvo a importancia do triunfo alcançado pelo partido nazi, tanto nas eleições do Reichstag como da Dieta prussiana. Diz-se nesse comunicado: «A nação falou, dando ao governo de Hitler um mandato constitucional». E termina: «Ao nacional-socialismo foram conferidos poderes para executar a sentença que a nação ontem proferiu contra o marxismo. Do mesmo modo, temos a força de erguer a Alemanha e de a conduzirmos para um destino melhor».—(Havas)

A impressão em França

PARIS, 6.—Os jornais mostram-se inquietos com os progressos dos hitlerianos. Registam sem surpresa os resultados das eleições de facil previsão atendendo ás condições em que foi desenvolvida a campanha eleitoral. Notam que Hitler não terá necessidade de violar a Constituição de Weimar, o que não impede de considerar essa Constituição como morta. Os jornais mostram-se preocupados com o perigo que representa para a paz da Europa o desenvolvimento do nacionalismo exasperado. O «Echo de Paris» escreve: «A hora que passa não é, de facto, favoravel ao desarmamento».—(Havas).

Cem pessoas presas

BRESLAU, 6.—Foram presas nesta cidade 100 pessoas, devido a um incidente em que foi morto um agente auxiliar da Policia prussiana.—(Havas).

Jornais suspensos

WEIMAR, 6.—Até 19 de março foram suspensos todos os jornais socialistas-democratas. Os poderes policiais foram retirados ao burgo-mestre socialista da Turingia por ordem do governo provincial. Estas funções passam a ser desempenhadas por alguem da confiança dos nacionalistas.—(Havas).

O resultado das eleições alemãs ontem efectuadas não vem modificar de uma forma sensivel a fisionomia parlamentar desenhada nos actos eleitorais que se realizaram em julho e novembro do ano passado.

O nacional socialismo não conseguiu uma representação capaz de lhe assegurar o exercicio exclusivo do poder. Numa Camara de 650 deputados, o nazismo conseguiu 288 lugares. O bloco governamental tem 340 deputados, ou seja uma maioria de 30 representantes.

Hitler fica assim á mercê dos seus aliados de hoje, os nacionalistas de Hugenberg e de Seldt.

Os partidos que se colocaram numa posição de hostilidade ao governo têm uma representação numerosa, mais de trezentos deputados.

A coligação governamental encontra-se assim perante sérias dificuldades, as que derivam das rivalidades entre os chefes que a organizaram e as que hão de resultar duma vida parlamentar atribulada.

E' preciso considerar que ao lado de Hitler se encontram, no gabinete da sua presidencia, algumas figuras preponderantes d apolitica germanica, entre as quais von Papen, o verdadeiro orientador da acção presidencialista que Hindenburgo simbolisa.

Mas se, sob o ponto de vista interno, as eleições de ontem serviram apenas para assegurar e confirmar posições adquiridas, em materia de relações exteriores elas revestem um significado de incontestavel importancia.

A nação alemã apresenta-se dividida em dois grandes blocos de forças aproximadamente iguais. A posse do poder não deu a nenhum deles a possibilidade dum triunfo absoluto na luta das urnas.

O bloco governamental de hoje, representativo das aspirações de «révanche» que os estandartes monarquicos e hitlerianos inscrevem, está destinado a viver de expedientes semelhantes aos que caracterizaram a existencia do bloco constitucional representativo da tradição de Weimar. A formula de união nacional, indispensavel para qualquer acção exterior, está muito longe de constituir para os alemães uma realidade proveitosa. Quere isto dizer que eles vão decerto continuar a consumir o melhor das suas energias na luta para a conquista e para o predominio no poder. O reflexo duma tal situação nas conferencias internacionais vai constituir o melhor argumento para as nações que se opõem aos triunfos das aspirações revisionistas indispensaveis á melhoria economica e politica da Alemanha.

A DEFESA DO DOLAR

FOI PROIBIDA

a exportação de ouro e prata

mas mantem-se o estalão-ouro

WASHINGTON, 6.—Roosevelt publicou uma proclamação proibindo a exportação de ouro e prata. Tambem é proibida a colocação do ouro em conta de reserva por conta das nações estrangeiras. Estas disposições entraram em vigor á meia noite e um minuto (hora local). O governo federal reserva-se a fiscalização absoluta das reservas ouro da nação. A moratoria nacional decretada é válida até quinta-feira inclusivé. A proclamação autoriza as emissões de certificados de «clearing», que substituirão temporariamente a moeda corrente. O entesouramento de moedas de qualquer especie é absolutamente proibido. O embargo vigorará unicamente até quinta-feira, data para que foi convocada a sessão especial do Congresso. Segundo se julga, Roosevelt vai pedir ao Congresso que lhe confira, dentro da letra da Constituição, todos os poderes.—(Havas).

Mantem-se o estalão-ouro

NOVA YÓRK, 6.—Em virtude de os circulos bancarios terem interpretado a proclamação de Roosevelt como equivalendo ao abandono do estalão-ouro por parte dos Estados Unidos, unicamente durante a moratoria bancaria, Woodin, secretario da tesouraria, declarou que os Estados Unidos não abandonavam o estalão-ouro. Tratava-se simplesmente de tornar a moeda americana uma moeda «gerida» ou controlada, impedindo as grandes exportações de ouro que se es grandes exportações de ouro que se estavam a efectuar nos ultimos dias.—(Havas).

Disposições draconianas

WASHINGTON, 6—A proclamação de Roosevelt estipula que todas as transacções bancarias estão suspensas até 9 de março, inclusivé. Durante este periodo nenhum estabelecimento bancario, nem as suas sucursais, poderá pagar ou exportar haveres estrangeiros nem permitir levantamentos ou transferencias, seja de que maneira ou processo fôr, nem tomar qualquer disposição que possa facilitar o sonegamento das moedas. Nenhum estabelecimento bancario, nem as suos sucursais, poderá reembolsar depositos, fazer emprestimos, descontos ou transações em moeda estrangeira, sendo-lhes proibido transferir créditos dos Estados Unidos para o estrangeiro ou fazer quaisquer transacções, seja de que maneira fôr. Estas disposições são tomadas em virtude da especulação estrangeira. A infracção destas disposições é castigada com a pena de 10 meses de prisão e multa de 10 mil dolares.—(Havas).

Redução de tarifas?

WASHINGTON, 6.—Nos circulos politicos, afirma-se que a primeira medida do novo ministro dos Estrangeiros será a redução das tarifas aduaneiras, visto em sua opinião as altas tarifas actuais serem grandemente responsáveis pelas dificuldades economicas mundiais e da falta de pagamento das dividas de guerra. O ministro dos Negocios Estrangeiros entende que uma redução reciproca nas tarifas aduaneiras deve ser o primeiro passo para a restauração comercial do mundo e para o pagamento integral das dividas de guerra.—(United Press).

Uma reunião de governadores

WASHINGTON, 6.—Roosevelt vai convocar imediatamente uma conferencia dos governadores dos Estados, a fim de examinarem a situação bancaria.—(Havas).